

APOIO LABORATORIAL AOS EQUÍDEOS DESIGNADOS À TRAÇÃO DE CARROÇAS DA GRANDE PORTO ALEGRE

Coordenador: FELIX HILARIO DIAZ GONZALEZ

O número de equinos utilizados na tração de carroças na Grande Porto Alegre é cada vez maior, sendo esta atividade, a principal ou única forma de renda para milhares de famílias em diversas comunidades desta localidade. Devido às dificuldades encontradas por estas famílias, estes animais em sua maioria carecem de cuidados em relação a sua saúde e bem estar. O projeto visa auxiliar, através de coleta e exames laboratoriais, no diagnóstico, tratamento e prognóstico das enfermidades observadas durante os atendimentos clínicos dos equinos destinados à tração de carroças, bem como na avaliação pré-operatória, quando necessário o encaminhamento cirúrgico. Ainda busca-se promover a interação entre os estudantes e profissionais da Universidade com as comunidades carentes onde residem as famílias que utilizam estes animais na tração de carroças, em uma ação de auxílio Médico Veterinário, educação e conscientização para o manejo correto e bem estar destes animais, e educação ambiental. Ainda, os testes laboratoriais podem fornecer dados para a base de posteriores levantamentos e pesquisas relacionadas à área. No período de janeiro a setembro de 2011, no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS e nas comunidades carentes da Grande Porto Alegre, foi avaliado um total de 46 equinos designados à tração de carroças e coletaram-se amostras sanguíneas dos mesmos. Destas amostras, 35 apresentaram alterações hematológicas; das quais 26 revelaram fibrinogênio alto; 24 estavam com alterações compatíveis com anemia; 17 apresentaram neutrofilia; 14, linfopenia; 8, leucocitose; 5, monocitose; 5, basofilia; 4, eosinofilia; 1, trombocitopenia; 1, trombocitose; 1, linfopenia; 2 animais revelaram hiperproteinemia e 1 apresentou valor de hematócrito elevado, sendo estas últimas, alterações indicativas de um quadro de desidratação. Dos animais avaliados, 21 apresentaram mais de uma alteração hematológica no mesmo exame. O hemograma constitui um dos exames laboratoriais mais importantes, pois analisa todos os componentes celulares do sangue, sendo um exame qualitativo e quantitativo de extrema importância clínica. Alterações no mesmo podem indicar enfermidades subclínicas ou confirmar o diagnóstico provisório do Médico Veterinário. A má qualidade da alimentação proporcionada aos equinos destinados à tração de carroças, geralmente fornecida em quantidade inferior às necessidades nutricionais diárias destes animais, em conjunto com o trabalho excessivo ao qual eles são submetidos, podem justificar algumas das alterações hematológicas neste grupo estudado, como por exemplo,

a anemia que foi observada em 52,17% (n = 24) dos animais. Outra consideração em relação à anemia observada, é que em virtude dos fatores descritos acima os animais são mais suscetíveis a doenças crônicas, podendo ser elas de origem bacteriana, inflamatória, parasitária, entre outras, que ocasionam uma diminuição na eritropoiese, predispondo a um quadro de anemia mais severa. O fornecimento insuficiente de água concomitante com o trabalho intenso e muitas vezes a temperatura ambiental elevada, promovem aumento na sudorese, gerando quadros de desidratação, onde podemos observar hiperproteinemia e aumento de valor do hematócrito. Quando estes fatores excedem o limiar fisiológico destes animais em níveis extremos, os mesmos podem ocasionar um quadro clínico severo cursando com uma depleção hidroeletrólítica e energética generalizada. Nesta amostragem, 56,52% (n = 26) dos animais apresentou alteração nos valores de fibrinogênio, uma proteína de fase aguda, indicando a presença de inflamação ou infecção. As concentrações circulantes dessas proteínas podem fornecer uma medida precisa da severidade e extensão da doença subjacente. As inflamações são frequentemente associadas a alterações sistêmicas distantes da lesão inicial, que envolvem muitos órgãos, todos projetados para eliminar o antígeno ofensivo. A ativação da resposta a inflamações ou a infecções, "Resposta de fase aguda", é uma reação fisiológica altamente organizada que inclui mudanças em concentrações das proteínas plasmáticas denominadas proteínas de fase aguda. Neste caso, essas alterações estão principalmente relacionadas à lesões decorrentes do trabalho exaustivo que estes animais realizam, bem como as condições do piso e ferraduras inapropriadas para a realização do mesmo. Tais fatores propiciam a ocorrência de lesões músculo-esqueléticas, como por exemplo, laminites, miosites e outras afecções deste caráter. Os neutrófilos também participam da resposta inflamatória por meio de quimiotaxia positiva ao tecido inflamado e fagocitose de microrganismos ou outros materiais estranhos, o que explica a neutrofilia apresentada em 28,26% (n = 13) dos equinos desta amostragem. Este quadro de neutrofilia está associada a processos inflamatórios, juntamente com as más condições nutricionais e imunidade comprometida destes animais, deixando-os mais suscetíveis a diversas doenças. Os neutrófilos são as células que compreendem a maior parte dos leucócitos totais na espécie equina. Portanto, neste estudo, a leucocitose observada em 39,13% (n = 18) dos animais ocorreu devido à neutrofilia já apresentada. Linfopenia é um componente previsível do leucograma de animais submetidos a estresse crônico, inflamações e infecções. Este evento ocorre devido à concomitante liberação de cortisol endógeno. Os equinos destinados à tração de carroças sofrem estresses constantes, seja por trabalho intenso e exaustivo, como por más condições nutricionais, lesões e entre outras situações crônicas. 30,43% (n = 14) dos equinos estudados apresentaram

linfopenia. Basofilia e eosinofilia são alterações que estão geralmente associadas entre si, sendo estas células observadas frequentemente em casos de doenças parasitárias. Nesta amostragem, 10,87% (n = 5) dos animais apresentou basofilia e 8,69% (n = 4), eosinofilia. A não vermifugação dos animais e as deficiências na parte de sanidade são fatores que predispõem à infecções por parasitos, podendo estas serem as possíveis causas das alterações basofílicas e eosinofílicas nos equinos estudados. Os resultados obtidos demonstraram que mais de 76,08% dos equinos destinados à tração de carroças avaliados neste projeto apresentaram estado de saúde comprometido, necessitando de auxílio Médico Veterinário, juntamente com um manejo adequado. Portanto, a conscientização e informação dos proprietários sobre manejo e alimentação dos equinos, bem como o apoio Médico Veterinário e laboratorial são fatores que se tornam indispensáveis para o bem estar destes animais. Visto que o apoio veterinário pode oferecer informações que minimizem a ocorrência de enfermidades nestes animais, como também orientar sobre a prevenção de zoonoses. Os estudantes envolvidos neste projeto poderão atuar como cidadãos conscientes do auxílio ao próximo, aperfeiçoando seus conhecimentos adquiridos, e desta forma terão a oportunidade de retornar à sociedade o investimento público em suas formações. Referências Bibliográficas: WELLES, E.G.; Interpretation of Equine Leucocyte Responses. In: WEISS, D.J; WARDROP, K.J. Schalm's Veterinary Hematology. Iowa: Willey-Blacwell, 2010. Cap. 47, p.314-320 WEISER, G., Interpretation of Leukocyte Responses in Disease. In: THRALL, M.A.; BACKER, D.C.; CAMPBELL, T.W.; DENICOLA, D.; FETTMAN, M.J.; LASSEN, E.D.; REBAR, A.; WEISER, G. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry. Maryland: Lippincott Williams & Wilkim, 2004. Cap. 12, p.135-148